



YãmĩYhex - As mulheres-espírito (2019), de Suely Maxacali e Isael Maxacali

PLANO DE ENSINO - CINEMA BRASILEIRO II

ART 5314 - Cinema Brasileiro II

Carga horária semestral total: 72 horas-aula

Horário: terça-feira, às 14:20.

Professora responsável: Alessandra Soares Brandão

Contato virtual: alessandra.b73@gmail.com ou pelo moodle da disciplina. **IMPORTANTE:** não será aceito contato e/ou agendamento por WhatsApp ou qualquer outra rede social)

Horário de atendimento: quarta-feira, das 15:00 às 18:00, com agendamento prévio, provisoriamente, via plataforma Zoom.

Ementa:

Aspectos do cinema brasileiro contemporâneo.


Objetivos:

Analisar as associações entre questões estéticas, intelectuais e institucionais do cinema nacional na atualidade;

Investigar o diálogo entre a atual produção brasileira e as tendências internacionais contemporâneas;

Conhecer os debates mais recentes em torno da produção brasileira e seus dilemas contemporâneos;

Estimular a ampliação de repertório cinéfilo brasileiro;



Encorajar o interesse, a curiosidade, a prática e a autonomia da pesquisa em cinema brasileiro;

Instigar o olhar crítico com conteúdo e clareza de argumentação em articulação oral e escrita.

Conteúdos previstos:

Estes conteúdos não serão vistos de forma isolada, pois constituem a mirada político-metodológica dessa disciplina, que deve ser lida de forma transdisciplinar, não-linear, interseccional e decolonial:

O ensino e a pesquisa do cinema brasileiro na atualidade

Des/igualdades de acesso: entre a realização, exibição e distribuição

A produção contemporânea e suas estéticas e políticas

Questões de classe, raça, etnia, gênero, sexualidades em interseccionalidade

Construções à margem: cinema *queer*, *cuir*, *kuir* e as fabulações do presente

Visualidades e in/visibilidades de trabalho e de existências à margem

Curadoria como acesso e como política de deslocamento de normatividades

Metodologia:

A partir de alguns filmes (longas e curtas) e pelo menos um texto crítico/analítico por aula, estabelecer um diálogo sobre o contexto e as estéticas e políticas vigentes no cinema e audiovisual brasileiros no presente. Em uma abordagem não meramente cronológica, mas dialética, arqueológica e mesmo constelar, alguns procedimentos metodológicos adotados serão:

aulas dialógico-expositivas;

visionamento e análise coletiva de filmes em perspectiva constelar¹;

leitura e discussão de textos;


pesquisa;

construção coletiva de uma filmografia que atenda aos objetivos da disciplina;

diálogos com pessoas convidadas para debates sobre filmes e/ou outros aspectos da construção cinematográfica brasileira no presente, incluindo ensino e pesquisa.

IMPORTANTE: O **compartilhamento de ideias**, pesquisa e perspectivas críticas sobre textos e filmes em sala de aula e/ou no moodle é um procedimento metodológico fundamental para estimular as **trocias de experiência** com os estudos da disci-

¹ Esse procedimento metodológico será explicitado em sala de aula, já no primeiro encontro. Os filmes indicados no plano serão visionados em sala de aula. Os demais, alguns já apontados no plano de ensino e outros que se somarão a partir das discussões, são indicados para visionamento prévio. Para tanto, é importante acompanhar as aulas e ler semanalmente o que está previsto para cada encontro.



plina, visando à construção coletiva de um pensamento crítico e atento sobre o cinema brasileiro no presente. Espera-se **autonomia e iniciativa** para pesquisar textos e filmes, ampliar o olhar crítico e desenvolver **pensamento crítico e ativo**. Assim como se espera **participação efetiva** nas aulas e atividades propostas.

Cronograma²

Os textos e filmes de cada aula serão disponibilizados no Moodle da disciplina.

Módulo I

O contemporâneo: proposta para um estudo do cinema brasileiro atual

[1] 12/04 - Semana de Integração Acadêmica

[2] 19/04 - Notas sobre o contemporâneo

“O seu Brasil acabou, o meu nunca existiu”. Como pensar o cinema brasileiro diante do colapso do mundo? Como atravessar a ruína do presente e sobreviver ao Brasil através do cinema?

[3] 26/04 - A convulsão da contemporaneidade: simultaneidades e des/continuidades. Proposição de um percurso crítico e metodológico para um estudo do cinema brasileiro no século XXI: entre a sincronia e a diacronia; e da estratégia arqueológica (Foucault) ao pensamento constelar (Warburg/Benjamin).


Módulo II

A chamada “Retomada” e a reconfigurações do novo século: políticas de virada e deslocamentos possíveis

[4] 03/05 - Parte I - Revisões da 'imagem-nação' e o contexto 'transnacional': ontem e hoje.

Parte II - Espiralar o tempo das “origens”.

² Este cronograma, bem como seu conteúdo, pode sofrer alterações de acordo com andamento das aulas, perfil da turma ou eventualidades de calendário docente e/ou discente. Do mesmo modo, novas leituras e filmes aqui não incluídos podem se somar à medida que as aulas e discussões solicitarem outras referências.



[5] **10/05** - As figuras do ressentimento e as des/continuidades do cinema brasileiro no contexto dos anos 90 e a virada do século.

[6] **17/05** - O espetáculo da violência e a “cosmética da fome”.

[7] **24/05** - Um ‘retorno’ ao sertão I: do romântico ao *pop* e o melodrama.

Módulo III

Estéticas e políticas da era neoliberal: interseccionalidades, in/visibilidades e outras questões contemporâneas em fricção

[8] **31/05** - De prisões e saídas pelo cinema: violências e enfrentamentos possíveis diante do capital e das opressões de gênero, raça, classe e sexualidade.

[9] **07/06** O ‘retorno’ ao sertão II: de viagens e cartografias do afeto; entre a estrada e a deriva.

[10] **14/06** - A periferia dos afetos e dos desejos: o cotidiano de alianças.

[11] **21/06** Temporalidades e espacialidades *queer/kuir/cuir* no cinema brasileiro contemporâneo

[12] **28/06** - Das in/visibilidades do trabalho doméstico: é sobre raça, classe e gênero e sobre feridas coloniais

[13] **05/07** - Das lutas pela terra e as perspectivas de mulheres indígenas.

[14] **12/07** - De embates, ocupações e territórios de lutas por democracia. Existe cinema urgente?

[15] **19/07** - Futuridades, inven(taria)ções, cuidados e fabulações de uma pequena curadoria de afetos particulares, por Alessandra Brandão.

[16] **26/07** - Semana de TCCs

AValiação:


I - PROVA ESCRITA (0,0 a 10,0) - entrega por email (alessandra.b73@gmail.com) até as 20:00 do dia 18/07.

A questão será enviada pela professora até 72 antes, pelo Moodle.

Filmografia em construção

(Esta é uma filmografia de curadoria para o recorte de filmes comentados. Uma vez que o contemporâneo, recortado na ementa, abarca um universo muito maior, essa filmografia se encontra em constante estado de construção, por isso mesmo, será sempre incompleta. Colaborações advindas de repertório cinéfilo e de pesquisas serão bem-vindas!)

Amélia (2000), de Ana Carolina
Amor, plástico e barulho (2013), de Renata Pinheiro
Antônia (2006), de Tata Amaral
Aquarius (2016), de Kleber Mendonça Filho
Animal cordial, O (2017). Gabriela Amaral Almeida
Ave Maria ou a mãe dos oprimidos (curta - 2003), de Camilo Cavalcanti
Avenida Brasília Formosa (2010), de Gabriel Mascaro
Babás (RJ, 2010), de Consuelo Lins.
Babilônia 2000 (2001), de Eduardo Coutinho
Baronesa (2018), de Juliana Antunes
Besouro (2009), de João Daniel Tikhomiroff
blas/Fêmea - Mulher (2017), de Linn da Quebrada e Marcelo Caetano
Baile perfumado (1997), de Paulo Caldas e Lírio Ferreira
Bicho de sete cabeças (2001), de Laís Bodanzky
Boas maneiras, As (2018), Juliana Rojas e Marco Dutra
Boi neon (2015), de Gabriel Mascaro
Branco sai, preto fica (2015), de Adirley Queirós
Brasil S/A (2014), de Marcelo Pedroso
Cão sem dono (2007), de Beto Brant e Renato Ciasca.
Carandiru (2003), de Hector Babenco
Carlota Joaquina, (1995), Carla Camuratti
Central do Brasil (1998), de Walter Salles
Céu de estrelas, Um (1996), de Tata Amaral
Céu de Suely, O (2006), de Karim Ainouz
Céu sobre os ombros, O (2011), de Sergio Borges
Chega de saudade (2008), de Laís Bodanzky
Cidade baixa (2005), de Sérgio Machado
Cidade de Deus (2002), de Fernando Meirelles
Cidade é uma só, A? (2013), de Adirley Queirós
Cinema, aspirinas e urubus (2005), de Marcelo Gomes
Cinzas (curta, 2015), de Larissa Fulanda de Tal
Corpo elétrico (2017), de Marcelo Caetano
Cronicamente Inviável (2000), de Sérgio Bianchi




Dias melhores virão (1990), de Cacá Diegues.
Doce amianto (2013), Guto Parente e Uirá dos Reis
2 filhos de Francisco (2005), de Breno Silveira
Doméstica (2012), de Gabriel Mascaro
Edifício master (2002), de Eduardo Coutinho
Elena (2012), de Petra Costa
Elvis e Madona (2011), de Marcelo Laffitte
Era o hotel Cambridge (2017), de Eliane Caffé
Estômago (2010), de Marcos Jorge
Estrada para Ythaca (2010), de Guto Parente, Luiz Pretti, Pedro Diógenes e Ricardo Pretti
Eu, tu, eles (2000), de Andrucha Waddington
Falta que me faz, A (2009), de Marília Rocha
Famosos e os duendes da morte, Os (2010), de Esmir Filho
Felicidade delas, A (2019), de Carol Rodrigues
Filhas do vento (2004), Joelzito Araújo
Flores raras (2013), de Bruno Barreto
Homem das multidões, O (2014), de Cao Guimarães e Marcelo Gomes
lha das flores (curta - 1989), de Jorge Furtado
Invasor, O (2002), de Beto Brant
Joaquim (2017), de Marcelo Gomes
Jogo de cena (2007), de Eduardo Coutinho
Kátia (2012), de Karla Holanda
Kbela (curta, 2015), de Yasmim Thayná
Latitude zero (2001), de Toni Venturi.
Madame Satã (2000), de Karim Ainouz
Mãe só há uma (2016), Anna Muylaert
Mangue negro (2008), de Rodrigo Aragão
Memória que me contam, A (2012), de Lúcia Murat
Monstros, Os (2011), de Guto Parente, Luiz Pretti, Pedro Diógenes e Ricardo Pretti
Mutum (2007), de Sandra Kogut
Narradores de Javé (2004), de Eliane Caffé
Negrume (2018), de Diego Paulino
NoirBLUE (Brasil/África, 2018), de Ana Pi
Notícias de uma guerra particular (1999), de João Moreira Salles e Kátia Lund
Nũhũ Yãg Mũ Yõg Hãm: Essa Terra É Nossa! (2020), de Isael Maxakali, Sueli Maxakali, Carolina Canguçu e Roberto Romero
Ônibus 174 (2002), de José Padilha
(Outros) fundamentos (2019), de Aline Motta
Pacífic (2009), de Marcelo Pedroso
Passaporte húngaro, Um (2001), de Sandra Kogut
Pela janela (2018), de Caroline Leone
Peripatético (curta, 2017), Jéssica Queiroz
Praia do Futuro (2014), de Karim Ainouz
Praga do cinema brasileiro, A. (curta 2018), de Willian Alves e Zefell Cof
Prisioneiro da grade de ferro, O (2003), Paulo Sacramento
Processo, O (2018), de Maria Augusta Ramos



Quando eu era vivo (2014), de Marco Dutra
Quebramar (2019), de Cris Lyra
Que horas ela volta? (2015), de Anna Muylaert
Quem matou Eloá? (2015), de Livia Perez
Recife frio (2009), de Kleber Mendonça Filho
Reduto (BA, 2013), de Michel Santos
Relatos Tecnopobres (GO, 2019)
República (SP, 2020), de Grace Passô
Residentes, Os (2010) de Tiago Mata Machado
Retratos de identificação (2014), de Anita Leandro
Serras da Desordem (2006), de Andrea Tonacci
Santiago (2007), de João Moreira Salles
Som ao redor, O (2012), de Kleber Mendonça Filho
Tatuagem (2013), de Hilton Lacerda
Teko Haxy: ser imperfeita (2018), de Sophia Pinheiro e Patricia Ferreira
Terra estrangeira (1996), de Daniela Thomas e Walter Salles
Tremor Iê (CE, 2019), de Elena Meirelles e Lívia de Paiva.
Três Verões (RJ, 2019), de Sandra Kogut
Viajante, O (1999), de Paulo César Saraceni
Viajo porque preciso, volto porque te amo (2009) Marcelo Gomes e Karim Aïnouz
Vida de menina (2003), de Helena Solberg
YãmîYhex - As mulheres-espírito (2019), de Suely Maxacali e Isael Maxacali

BIBLIOGRAFIA (a ser atualizada):

- BERNARDET, Jean-Claude. *Cinema brasileiro: propostas para uma história*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.
- BRANDÃO, Alessandra. "O chão de asfalto de Suely (ou a anti-Cabíria do sertão de Aïnouz)". In: HAMBURGER, Esther *et alli* (orgs). *Estudos de cinema Socine*. São Paulo: Annablume, 2008.
- BRANDÃO, Alessandra & SOUSA, Ramayana Lira de. Performance e realismo afetivo no cinema brasileiro contemporâneo". In: DENNISON, Stephanie (org.) *World Cinema: as novas cartografias do cinema mundial*. Campinas: Papirus, 2013.
- FREITAS, Kênia & ALMEIDA, Paulo Ricardo G. de. *Diretoras Negras no Cinema Brasileiro*. Caixa Cultural, 2017.
- LINS, Consuelo & MESQUITA, Claudia. *Filmar o real: sobre o documentário brasileiro contemporâneo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
- LUZ, Júlio César & BRANDÃO, Alessandra. "O povo ao redor ou o povo intruso de *O som ao redor*". In: Revista Significação. V. 43. N. 46. São Paulo, 2016.
- LUZ, Júlio César; BRANDÃO, Alessandra & SOUSA, Ramayana Lira. "O povo é um só? - A cisão da cidade e do povo em *A cidade é uma só?*". In: Ciberlegenda, 2016 (no prelo).
- NAGIB, Lúcia. *O cinema da retomada: depoimentos de 90 cineastas dos anos 90*. Rio de Janeiro: editora 34, 2002.
- _____. *A utopia no cinema brasileiro*. São Paulo: Cosac Naify, 2006.



OLIVEIRA, Janaína. "'Kbela' e 'Cinzas': o cinema negro no feminino do "Dogma Feijoado" aos dias de hoje."

ORICCHIO, Luiz Zanin. *Cinema de novo: um balanço crítico da Retomada*. São Paulo: Estação Liberdade, 2003.

SILVA NETO, Antônio Leão da. *Dicionário de filmes brasileiros: longa-metragem*. São Paulo: Ed. do Autor, 2002.

_____. *Dicionário de filmes brasileiros: curta e média-metragem - Produção de 1897 a 2005 em película*. São Bernardo do Campo: Ed. do Autor, 2006.

SOUSA, Ramayana Lira de. "Movimentos de violência em Madame Satã". In: CÁNEPA, Laura *et alli*. *Estudos de Cinema Socine*, 2011.

VALENTE, Eduardo; VIEIRA, João Luiz; EDUARDO, Cléber. *Cinema Brasileiro anos 2000: 10 questões*. Rio de Janeiro: CCBB, 2011. Disponível em: <http://culturabanco-dobrasil.com.br/portal/wp-content/uploads/2014/01/CatalogoCinemaBras.pdf>

VEIGA, Roberta. "Lampejos de aura em Viajo porque preciso, volto porque te amo e a 'metáfora do documentário'". In: *Devires*. V.9. N.1. Jan/Jun. Belo Horizonte, 2012.

XAVIER, Ismail. *Cinema Brasileiro Moderno*. 1a Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

_____. "Figuras do ressentimento no cinema brasileiro dos anos 90". In: RAMOS, Fernão *et alli*. *Estudos de Cinema Socine 2000*. Porto Alegre: Sulina, 2001.

_____. *O cinema brasileiro dos anos 90*. Praga, São Paulo, n.9, jun 2000.